

Teste de estresse data-base Setembro 2024 -

Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que haja quaisquer alterações relevantes. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular 3.876/2018, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de Risk Metrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O

Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban através da abordagem padronizada do DNII - variação na margem de juros.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente, o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes

de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

Durante o terceiro trimestre de 2024 os principais Bancos Centrais globais iniciaram ou aumentaram a magnitude das reduções nas taxas de juros de suas respectivas economias. Na contramão desse processo, O Banco Central do Japão aumentou sua taxa de juros para 0.25%, enquanto no Brasil também se inicia uma nova fase de aperto monetário. Nos Estados Unidos, o presidente em exercício Joe Biden se retirou da corrida eleitoral, abrindo espaço para Kamala Harris representar o partido democrata.

O Federal Reserve nos Estados Unidos mudou sua postura quanto a taxa de juros em detrimento do maior controle da inflação no país, além do Banco Central enxergar melhor equilíbrio de riscos na economia local. O Fed reduziu os juros em 0.50% para a faixa entre 4.75% e 5.00%, a decisão foi maior que expectativa do mercado de 0.25%. A expectativa do mercado é que ocorram ainda mais dois cortes neste ano, levando a taxa de juros básica da economia para 4.25%-4.50% em dezembro. Para o fim de 2025, o consenso do mercado se encontra na faixa de 3.25%-3.50%.

O corte de juros no país vem após cinco meses consecutivos de redução ou manutenção do Índice de Preços ao Consumidor (PCE), dado que alcançou 2.2% anuais em setembro, a menor leitura desde março de 2021. Durante o mês de setembro, a folha de trabalho não agrícola aumentou em 254,000, sinal de que a economia se mantém forte, reduzindo o desemprego para 4.1%, mesma taxa projetada para o final deste ano. A atividade econômica também manteve consecutivas melhorias em suas últimas leituras, apresentando crescimento anualizado de 3.0% na divulgação de setembro em relação ao segundo trimestre de 2024. A expectativa é de que o crescimento do PIB em 2024 seja de 2.6%, seguido de 1.8% em 2025 e 2.0% em 2026. A chance de recessão nos Estados Unidos de acordo com a projeção Bloomberg, é de 30% para este ano.

Durante o mês de setembro, o Banco Central Europeu (BCE) acelerou o ritmo da redução das taxas de juros do bloco para 0.60%, chegando ao patamar de 3.65%. A decisão foi tomada após a redução da inflação

anualizada para 2.2% na leitura de agosto, o menor dado desde julho de 2021. Apesar da redução da inflação, os dados de atividade econômica permanecem como uma preocupação para o BCE, visto que a economia do bloco cresceu apenas 0.2% no segundo trimestre de 2024.

Brasil

O Banco Central do Brasil (BCB) mais uma vez mudou a sua postura quanto a política monetária em sua reunião de setembro, aumentando a taxa de juros básica da economia em 0.25% para o patamar de 10.75%. A decisão foi tomada de forma unânime pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e vem baseada nos desafios identificados em relação ao aumento dos preços ao consumidor e das pressões exercidas pelo mercado de trabalho. A expectativa do mercado baseada no Boletim Focus aponta que o Copom deve seguir com a trajetória de aumento de juros em suas posteriores reuniões de 2024, alcançando o patamar de 11.75% ao final do ano. As expectativas vêm subindo de maneira acelerada, passando de 10.50% ao final de agosto. Espera-se que o ciclo de cortes seja retomado no próximo ano, levando a taxa de juros de 10.75% em 2025, e atinja taxa terminal de 9.0% em 2027.

Em relação a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) acumulado foi maior do que a expectativa no mês de julho, entretanto, seguiu menor do que o esperado em agosto e setembro, chegando a 4.42% ao encerramento do trimestre. De acordo com o Focus, espera-se que 2024 acumule 4.37%, seguindo com uma redução para 3.97% em 2025, 3.60% em 2026 e 3.50% em 2027.

A atividade econômica por sua vez, apresentou leituras acima da expectativa, registrando um crescimento anualizado de 3.3% para o segundo trimestre de 2024. De acordo com o Focus, espera-se que o dado encerre este ano em 3.0%, seguido por 1.92% em 2025 e 2.00% em 2026 e 2027. A taxa de desemprego de divulgada em setembro, foi de 6.6%, ligeiramente menor que a projeção de 6.7%.

Por fim, o câmbio USDBRL se manteve entre a banda de 5.40 e 5.70 durante todo o terceiro trimestre, encerrando o período de 5.45. A projeção é que o ano se encerre próximo a taxa de 5.40, seguido por 5.35 em 2025.

Mercado

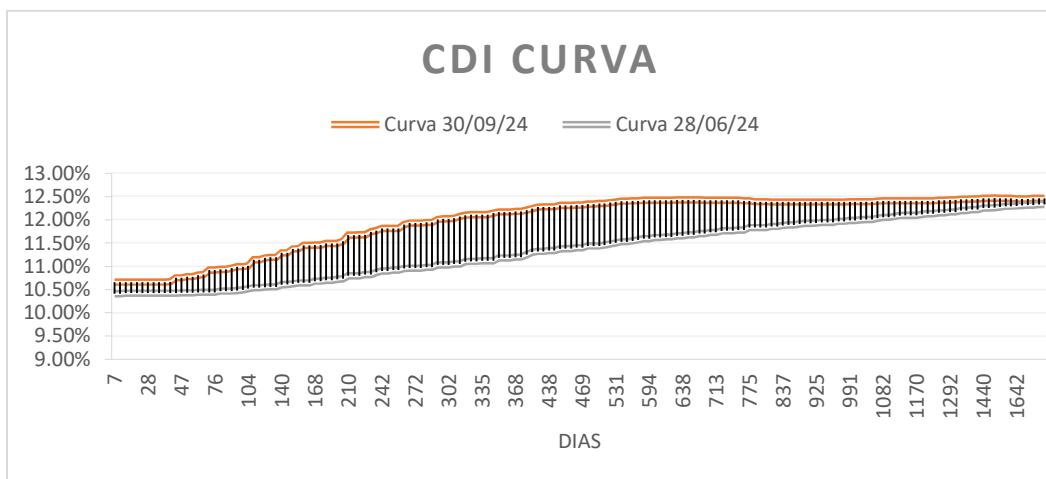
Análise de Sensibilidade

O fato de o Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

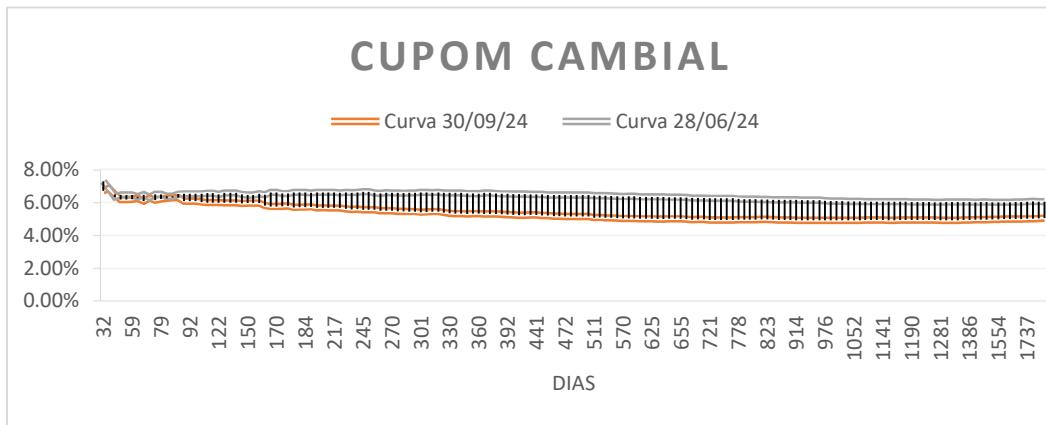
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

*A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 1.36% no terceiro trimestre de 2024, considerando um período futuro de 1.800 dias.

Com relação ao cenário para 2024, levando-se em conta o aumento da taxa Selic até 11,75% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do relatório Focus apontando uma taxa de 5,40 para o fim de 2024, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2024.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 33 milhões, relativo à taxa de juros. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2 milhões relativo apenas à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	35.343.605	33.278.609	-2.064.995
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup.TRD	0	0	0
Cup.IGP	0	0	0
Cup.IPCA	0	0	0
Cup.TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste		-2.064.995	

*Calculado pela Integral Trust

>>>Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2024.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 33.2 milhões relativo à taxa de juros PRE. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2 milhões relativo à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	35.343.605	33.278.609	-2.064.995
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup.TRD	0	0	0
Cup.IGP	0	0	0
Cup.IPCA	0	0	0
Cup.TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste		-2.064.995	

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Brasil - Indústria, Máquinas, e Serviços Ltda, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2024.

>>> Cenário base (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 7%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 17%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 20 M, tal

cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde 2022 vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por operações no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022, 2023 e 2024. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis:



Janela de 21 dias úteis:



Conclusão:

Durante o segundo trimestre de 2024, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM foi possível manter a disponibilidade de caixa em níveis altos com a necessidade de captação no CDI over pontualmente apenas em algumas ocasiões durante o período. Ainda assim, há um descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré-fixada. Houve

um redução deste descasamento no trimestre para R\$ 27 milhões, em virtude dos investimentos pré-fixados da IBM Brasil no Banco IBM. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo e como alternativa contamos com a possibilidade da emissão de CDB's para IBM Brasil em taxa pós-fixada.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É válido ressaltar que aproximadamente 24% do ativo pré-fixado vence em 2024. Em relação ao passivo pré-fixado, toda a concentração de seus vencimentos ocorre durante o terceiro trimestre de 2024. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É também importante mencionar que à medida que as taxas de juros do mercado se modificam, os valores das posições ativas e passivas sofrem variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, a variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar um possível novo descasamento da carteira, de forma a buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

De acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM e atualmente não possuímos exposição em USD.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 2.87% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 17,08%;
- (c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 12,33%;
- (d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2024 é de 11.75% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de setembro de 2024 atingiu R\$ 350.460.236,75 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0.67% (Exposto no cenário pessimista/Patrimônio de Referência).

Adicionalmente, visando integrar o gerenciamento dos riscos da Instituição e seus possíveis impactos correlacionados, o Banco IBM, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945, de 15/09/2021 possui Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental climática a ser observado por toda a Instituição na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. É de responsabilidade do Banco vedar a concessão de crédito à clientes e atividades que não condizem com os princípios e diretrizes da PRSAC.

O Departamento de Crédito, trimestralmente, realiza uma avaliação do portfólio onde são elencadas as empresas com maior risco Socioambiental e Climático devido ao seu ramo de atuação. Esse tema é objeto de painel fixo no Comitê de Crédito do Banco IBM realizado trimestralmente para a alta administração no qual destacam-se ocorrências relacionadas aos riscos social, ambiental e climático. Para a data-base setembro de 2024, foram identificados 8 clientes com probabilidade de risco social, ambiental e climático, que corresponderam à 1,09% das operações da carteira, corroborando o comprometimento da Instituição com relação à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Durante o terceiro trimestre de 2024, houve a inclusão de um novo cliente na lista de risco SAC, que entrou no portfólio do Banco IBM no mês de julho de 2024 e que apresenta alta exposição a riscos sociais por conta da sua atividade estar relacionada a produção de chocolate e, por conta disso, haver riscos no que se trata da relação trabalhista presente nas

fazendas de cacau. Neste período, não houve saída de nenhum cliente da lista. Desta forma, não se vislumbra atualmente impactos na avaliação de riscos correlacionados ao risco de mercado e liquidez da instituição.

Não foram registradas perdas relativas ao risco socioambiental e climático no terceiro trimestre de 2024.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Caio Motta